

## ELEGANTE E EDUCADO<sup>41</sup>

*Eduardo Campos*

Morávamos na Aldeota dos anos quarenta. Foi quem primeiro repetiu o trecho de conto que publiquei. “Não era espuma que o barco ia fazendo, era saudade”. Bem comportado, elegante e educado. Chamava-se Marcelo Caracas Linhares. Um dia quis-me apresentar aos pais, ensejando almoçar em sua casa. Minha mãe, ouvida a respeito ponderou: “Vá, não. A família é importante e você não sabe sentar à mesa...” Não exagerava. Nem de longe sabia o que me aguardava. Querem ver? Mesa bem posta, talher para peixe, outro para carne. Peças de cristal, de ressoar delicado, destinadas para cada uso. Alvíssimos guardanapos de linho, e em cana-verde as iniciais do casal anfitrião. O dono da casa de paletó à mesa: a senhora, sobriamente adereçada. Falamos – eles falaram – de Guaramiranga, o café florescendo, odor de flores pelas madrugadas geladas. E eu, vivido numa Aratanha de cafeicultura destroçada, tive de mentir: os grãos do café Peri, da torrefação de meu pai, vinham de Baturité... Resumindo: a conversa à mesa, os dois pratos servidos, o ritual da bebida, para refrescar, terrível desafio gastronômico, a me saber lição. Sai da residência dos pais do Marcelo com compromisso de aprender a me servir à mesa, ainda que minha mãe repisasse: “Avisei, você ia passar vexame...” Desse modo aprendi a me desempenhar bem em banquetes. Nem mesmo em Versalhes, quando acompanhava o presidente Geisel em viagem oficial ao país amigo, me senti tímido. Vendo ao meu lado o constrangimento de algum colega jornalista, dizia a mim mesmo: “Aprendi com o Marcelo Linhares...” Quando por excesso de generosidade colunistas sociais me elegeram imerecidamente um dos dez mais elegantes de Fortaleza, o pouco que me acudiu para fazer valer essa aprovação inspirou o Marcelo Linhares, exemplo bastante raro de cavalheiro com irrepreensível bom gosto.

Disse-lhe esse contar repetidas vezes. Ele ouvia-me contestando, dizendo-me exagerado.

Agora, o Marcelo partiu. Infelizmente não pode mais negar de viva voz que me ensinou a arte de comer e também vestir.

---

<sup>41</sup> *Diário do Nordeste*, Fortaleza, 22 ago. 2007. Idéias, p.